

RESUMO

Renata Cristina de Oliveira Maia Zago

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

As Bienais Nacionais de São Paulo

A presente pesquisa pretende compreender e analisar a função das Bienais Nacionais de São Paulo que aconteceram entre os anos 1970 e 76 e sua importância no cenário cultural da época. Para isso, estamos desenvolvendo uma pesquisa pautada primordialmente em dados resgatados da documentação histórica gerada por tais eventos (incluindo-se aqui também os artigos de jornais publicados pela imprensa do período) e conservada no Arquivo Histórico Wanda Svevo da Fundação Bienal. Além disso, ao levantar os dados históricos também discutiremos qual era o envolvimento dos artistas participantes desses eventos com a arte produzida no período, bem como se deu a assimilação desses nomes por uma história da arte oficial.

Além de avaliar o papel dessas mostras essencialmente brasileiras e a relevância dos artistas que nela expuseram, pretendemos refletir sobre a questão da crise da exposição de arte convencional, que se evidencia no Brasil durante esse período. Houve uma grande fragilidade nos moldes desse tipo de certame em que os trabalhos eram inscritos, selecionados e premiados de acordo com as categorias convencionais de arte.

É comum os críticos e historiadores da arte classificarem as Bienais Internacionais dos anos 1970 como "mostras em crise". Porém, diversos artistas participantes destas mostras, provenientes de inúmeros locais do país destacaram-se no cenário nacional nesse momento. O que nos faz levantar alguns questionamentos: teria esse fato se dado porque a maioria dos artistas que já participava do circuito artístico instituído recusava-se a expor nas Bienais? Ou ainda: os artistas que expuseram nas Bienais eram aqueles que não se encaixavam no perfil vanguardista solicitado no período?

Pretendemos ainda desenvolver essa questão da crise da exposição de arte convencional e a relação entre arte e política no período a ser estudado. Houve uma grande fragilidade nos moldes desse tipo de certame em que os trabalhos eram inscritos, selecionados e premiados de acordo com as categorias convencionais de arte, já que a renovação da proposta artística e do meio em que ela se insere era eminente.

Estes eventos foram inicialmente criados para escolher a representação brasileira que participaria das Bienais Internacionais de São Paulo. Dessa maneira, nos anos pares eram realizadas as Bienais Nacionais e nos anos ímpares as Bienais Internacionais. Além disso, de acordo com a documentação gerada pela I Bienal Nacional, em 1970, eram realizadas seleções prévias de artistas em outros Estados do Brasil e seguiam para São Paulo apenas aqueles escolhidos pelos júris das mostras regionais.